

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Na conta de energia vem a descrição da bandeira

Aneel: bandeira vermelha 1 na conta de luz de outubro

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que a bandeira vermelha patamar 1 irá vigorar no mês de outubro. Isso significa que as contas de energia elétrica terão adicional de R\$ 4,46 para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

A nova bandeira significa uma redução em relação aos meses de agosto e setembro, quando foi acionada a bandeira vermelha

Fonte solar

A agência reguladora de energia elétrica informou ainda "que a fonte solar de geração é intermitente e não injeta energia para o sistema o dia inteiro. Por essa razão, é necessário o acionamento das termelétricas para garantir a geração de energia quando não há iluminação solar".

Criação

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras realinha os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em cores, as bandeiras indicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia usada nas residências, comércio e indústrias.



Nova 381 terá pórticos em Caeté e João Monlevade

Pedágio 100% eletrônico na BR-381 já está em vigor

A cobertura por pedágio na modalidade free flow (livre passagem) em breve se tornará a modalidade disponível em todos os trechos da BR-381/MG. Os dois primeiros pórticos, nas cidades mineiras de Caeté (km 411,850) e João Monlevade (km 345,270), estão em operação desde sábado. A cobrança é feita por meio eletrônico, após

a passagem por pórticos equipados com câmeras e sensores, sem necessidade de operador ou praça de pedágio e sem cancelas ou paradas.

Desde fevereiro, a Nova 381 é a empresa responsável pela BR-381/MG. Estão previstos R\$ 9,3 bilhões em investimentos. A rodovia tem papel estratégico para o desenvolvimento.

Investimento

Desde fevereiro, a Nova 381 é a empresa responsável pela BR-381/MG. Estão previstos R\$ 9,3 bilhões em investimentos. A rodovia tem papel estratégico para o desenvolvimento do país por conta do escoamento de produtos agrícolas, pecuários, de mineração e industriais.

Rio-Santos

A BR-101 (Rio-Santos) inaugurou o uso da modalidade, em 2023, no trecho entre Paraty e Itaguaí, no Rio de Janeiro, com três pontos de cobrança. Em rodovias estaduais o sistema é usado no Rio Grande do Sul, em duas rodovias, e em São Paulo, em três.

Metodologia

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) alterou a metodologia de precificação e de divisão de custos. Desde então a União assumiu, como poder concedente, 90% dos riscos de evasão na modalidade. Às concessionárias caberá arcar com os outros 10%.

Modernização

A ANTT informou que a mudança visa modernizar os sistemas de pedágio no país, reduzindo congestionamentos e melhorando a fluidez nas rodovias concedidas. "O avanço do sistema de livre passagem também está alinhado à busca por soluções mais sustentáveis".

Cafezinho acumula alta de 15,36% e pode subir mais

Levantamento da ANR mostra o peso no bolso do consumidor

Por Martha Imenes

O consumo do cafezinho matinal – e ao longo do dia, em alguns casos – pode pesar mais no bolso do consumidor. Isso porque o preço, que já acumula alta de 15,36% ao ano, foi o que puxou a alimentação fora de casa em 2025, segundo levantamento da Associação Nacional de Restaurantes (ANR). Além disso, uma projeção da Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic) aponta aumento de até 15%.

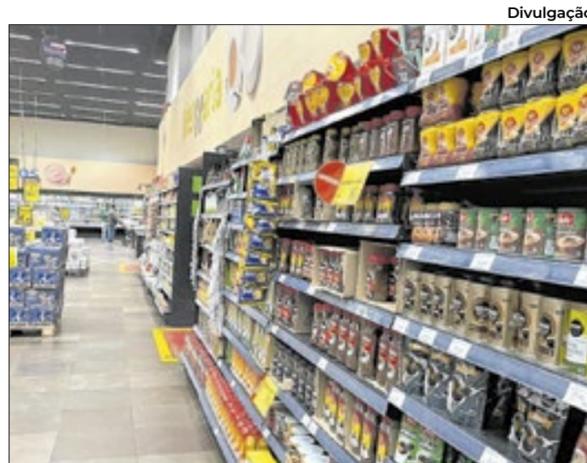
O presidente da entidade, Pavel Cardoso, avalia que o acréscimo fique entre 10% e 15% nos preços do produto a serem repassados aos supermercados por conta dos custos com a compra da matéria-prima. Pavel, destacou, no entanto, que esse reajuste "não deve ser superior à média do ano".

O diretor-executivo da Abic, Celirio Inácio da Silva, adiantou que esse novo preço já foi comunicado ao varejo no início deste mês. "Mas, como o varejo só foi às compras agora, a partir do dia 15, então, a gente acredita que, a partir da semana que vem ou no início do mês, esses preços já estejam nas prateleiras, com repasse de 10% ou 15%", previu.

Qual a alternativa para o consumidor que não dispensa aquela parada básica para esticar as pernas durante um dia de trabalho? Se tiver que pagar pelo cafezinho, as dicas são: pesquisar onde o preço está mais barato (ou menos caro), diminuir a quantidade diária de consumo ou levar de casa em



Brasileiros têm que pagar mais caro pelo cafezinho do dia a dia e reclamam de valores



Preço do café apresentou alta e afugentou consumidor

garrafa térmica.

Uma dica é pesquisar em blogs e sites de gastronomia por avaliações de cafés e restaurantes para ter um panorama dos preços e qualidade.

Onde pesquisar preços

Sites de cupom: verifique a

disponibilidade de cupons em sites de restaurantes, cafés ou aplicativos de delivery.

Redes sociais: acompanhe os perfis de cafeterias e restaurantes nas redes sociais para ficar por dentro de promoções e novidades para garantir o cafezinho de cada dia.

Agência Fitch Ratings eleva a pontuação da Aliança Saúde para A

A Fitch Ratings elevou o Rating Nacional de Longo Prazo 'A (bra)' da Aliança Saúde e Participações S.A. (Aliança). O rating, de qualidade alta, foi mantido em perspectiva positiva. O portfólio de serviços é concentrado em exames de imagem (86% da receita), segmento de tiquete médio elevado e maior intensidade de capital.

Segundo a agência de classificação de risco de crédito, o rating da Aliança reflete a sua mediana escala de negócios no fragmentado e competitivo setor de medicina diagnóstica no país, bem como sua moderada diversificação geográfica e concentração de receitas em serviços de imagem. O grupo, fundado em 2010, é formado por 25 empresas com mais de 90 unidades ambulatoriais e presença em mais de 20 hospitais.

O relatório destaca que a perspectiva positiva incorpora a expectativa de contínuos ganhos de escala e avanços na rentabilidade da Aliança por meio da adição de novos contratos, parcerias e aquisições, aliados à manutenção de alavancagem líquida inferior a 3,5 vezes no horizonte do rating.

A análise também considera que a Aliança terá êxito em refinar seus passivos de curto prazo, com base nas negociações em curso. Uma frustração nessa premissa poderia levar a uma ação de rating negativa a curto prazo.

A Fitch disse que a Aliança apresenta escala de negócios mediana em comparação com os principais pares de medicina diagnóstica do país, o que limita seu poder de barganha com as contrapartes.

A companhia aumentou a produtividade das máquinas de



Fitch projeta fluxo de caixa livre ao redor de R\$ 70 milhões

ressonância magnética (RM), segmento que responde por 35% das receitas. Ao final de junho de 2025, este indicador atingiu trinta exames por equipamento/dia, um aumento de 40% versus 2022.

No cenário-base da Fitch, a empresa deve operar 110 máquinas de RM em 2025 e 134 em 2026, com produtividade entre trinta e 31 exames/máquina/dia. Em junho de 2025, a Aliança contava com 82 unidades de atendimento, 106 equipamentos de RM e 173 salas de coleta, distribuídos em 12 estados brasileiros, com maior exposição a São Paulo, Minas Gerais e Bahia (84% da receita).

A agência espera que a Aliança continue proativa na gestão de passivos, com alongamento do perfil de dívida, de forma a atenuar riscos de refinanciamento e pressões sobre o rating. A empresa possui vencimentos de dívida de R\$172 milhões até dezembro de 2025, R\$ 127 milhões em 2026 e R\$154 milhões em 2027.

Nos últimos dois anos, a dívida bruta teve redução de R\$

789 milhões, após aportes de capital de R\$ 511 milhões dos acionistas controladores, realizados entre setembro de 2023 e dezembro de 2024, e assunção de dívidas, cujos créditos deverão ser convertidos em futuro aumento de capital de R\$ 532 milhões, porém sem efeito-caixa.

A margem de Ebitda da Aliança atingiu 18% no primeiro semestre de 2025 (1S25), ante 15% no 1S24, retornando aos níveis pré-pandemia de Covid-19. A melhora decorre de eficiência operacional, por meio de maior produtividade das máquinas de RM, digitalização de processos, renegociação com fornecedores, fechamento de unidades com desempenho abaixo do esperado e reestruturação de pessoal.

A companhia também tem buscado fortalecer as relações comerciais com operadoras e grupos hospitalares, retomando credenciamentos em suas unidades, o que deve contribuir para avanços na receita a médio prazo. As aquisições anunciadas de Cura e Meddi (esta última sujeita à aprovação

Em bares e restaurantes

O aumento médio nos preços da alimentação fora do lar, que engloba principalmente restaurantes e bares, ficou em 0,87%. Essa é a 44ª mês seguido de alta, com variações regionais, aponta a Associação Nacional de Restaurantes (ANR).

Entre as 16 unidades da Federação pesquisadas, 15 tiveram avanço nos preços, com Goiás no topo (1,58%), seguido por Rio de Janeiro (1,14%) e Rio Grande do Sul (0,99%). Apenas o Pará apresentou recuo (-0,37%).

Além do cafezinho, outros itens puxaram a inflação na alimentação fora de casa em julho, como lanche (1,90%) e outras bebidas alcoólicas (0,88%).

No sentido oposto, doces (-0,99%) e vinho (-0,93%) registraram quedas. No acumulado do ano, todos os produtos tiveram alta.

do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) devem adicionar cerca de R\$ 300 milhões ao faturamento bruto da Aliança a partir de 2026. No cenário-base da Fitch, a margem de Ebitda deve permanecer entre 17% e 19% nos próximos anos, versus 17% em 2024 e à média de 10% entre 2021 e 2023.

O cenário-base da Fitch projeta índice dívida líquida/Ebitda abaixo de 2,5 vezes nos próximos anos — nível forte para a categoria de rating atual — sustentado pela expectativa de fortalecimento contínuo da geração de caixa operacional da Aliança. Este índice comparasse a 2,9 vezes em 2024 e à média de 8,3 vezes entre 2021 e 2023.

A Fitch projeta Ebitda (pré-IFRS) entre R\$ 220 milhões e R\$ 255 milhões em 2025 e 2026, e fluxo de caixa das operações (CFO) em torno de R\$160 milhões e R\$ 95 milhões, respectivamente, após os patamares negativos reportados nos últimos três anos.

Juros elevados e necessidades de capital de giro devem continuar a consumir boa parte da geração operacional de caixa da Aliança nos próximos anos, embora a extensão de prazos com fornecedores em 2025 tenha atenuado os impactos sobre o caixa da empresa.

O cenário-base da Fitch projeta fluxo de caixa livre (FCF) ao redor de R\$ 70 milhões em 2025 e de neutro a ligeiramente negativo em 2026, após investimentos médios próximos a R\$ 80 milhões e desembolsos acumulados de dividendos de R\$ 20 milhões no biênio.